



P.Q.A. PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E DE 2024



P.Q.A. PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

CONTEÚDO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – METODO INDIRETO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**RELATORIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
P.Q.A. PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.
Aracruz - ES

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **P.Q.A. PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.** “Companhia”, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **P.Q.A. PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

Estoques – Inventário físico em 31/12/2025 não auditado na Controladora e controlada.

A controladora **P.Q.A. PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A** mantém registrado em seu ativo circulante, em 31 de dezembro de 2025 na conta de estoques, o saldo de R\$ 22.545 (em 2024 – R\$ 24.589 mil) e a controlada Química Credie Ltda. mantém registrado em seu ativo circulante, em 31 de dezembro de 2025 na conta de estoques, o saldo de R\$ 11.913 mil (em 2024 – R\$ 2.495 mil). Não acompanhamos a realização do inventário físico realizado para aquela data base. Consequentemente, não foi possível satisfazermos-nos, através deste procedimentos de auditoria, sobre possíveis efeitos no saldo dos estoques, resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas caso fossem necessários ajustes contábeis no saldo daquela conta, devido a possíveis divergências físicas de estoques do inventário, em detrimento as quantidades informadas nos relatórios gerenciais apresentados para a auditoria.

Clientes e Fornecedores – Composição dos saldos do sistema financeiro

A administração não forneceu a composição analítica de "Clientes" e "Fornecedores" com base no sistema financeiro da Controladora em 31/12/2025, até a conclusão dos trabalhos. Desta forma, não pudemos realizar procedimentos ou testes de integridade, não obtendo evidência de auditoria apropriada e suficiente para confirmar a existência e exatidão desses saldos. Consequentemente, não foi possível satisfazermos-nos, através deste procedimentos de auditoria, sobre possíveis efeitos no saldo dos de fornecedores e de clientes, resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações contábeis, caso fossem



necessários ajustes contábeis no saldo daquelas contas, devido a possíveis divergências entre o saldo contábil, em detrimento ao saldo/controle do setor financeiro.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Entidade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos saldos correspondentes ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por nós cujo parecer, datado de 15 de maio de 2025, tinha modificação em razão de as demonstrações contábeis da controlada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não terem sido auditadas por auditores independentes. Além disso, as demonstrações contábeis consolidadas correspondentes àquela data não foram apresentadas e nem auditadas, nem em conjunto com as demonstrações individuais nem separadamente, conforme exigido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Por esse motivo, não foi possível determinar os efeitos decorrentes da não apresentação daquelas demonstrações contábeis consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos



ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 01 de junho de 2026.

SANTANA E
SOUSA
AUDITORES
INDEPENDENTES:
16188609000176

Assinado de forma digital por
SANTANA E SOUSA AUDITORES
INDEPENDENTES:16188609000176
Dados: 2026.06.01 15:41:50 -03'00'

SANTANA & SOUSA
Auditores Independentes
CRC-BA-612

ALBERTO DA
SILVEIRA
LIMA:1304907
0587

Assinado de forma
digital por ALBERTO
DA SILVEIRA
LIMA:13049070587
Dados: 2026.06.01
15:43:37 -03'00'

Alberto da Silveira Lima
Contador
CRC-BA-9.031/O



QUADRO I

PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.

PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO		Controladora		Consolidado		PASSIVO		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024		Nota	2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	3	1.987	1.171	2.130	1.654	Fornecedores	12	23.575	29.303	26.503	31.782
Contas a receber de clientes	4	23.031	14.400	28.715	19.320	Empréstimos bancários	13	22.367	6.494	28.229	9.690
Adiantamentos	5	6.098	3.684	6.175	4.170	Tributos a recolher	14	5.002	4.345	5.561	4.640
Estoques	6	22.545	24.589	34.458	27.084	Obrigações trabalhistas		883	1.290	1.224	1.444
Tributos a recuperar	7	2.331	2.723	9.987	8.011	Adiantamentos de clientes		4.346	57	4.346	57
Precatórios a receber/ações		-	2.865	-	2.865	Partes relacionadas	8	-	-	22	1.559
Demais créditos		953	539	953	606			56.173	41.489	65.885	49.172
		56.945	49.971	82.418	63.710						
Não circulante						Não circulante					
		29.863	16.967	17.678	14.821			19.108	16.791	22.639	20.701
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Partes relacionadas	8	13.352	7.466	5.969	7.466	Empréstimos bancários	11	16.833	14.443	20.364	16.433
Contas a receber	4	3.695	1.200	3.695	1.200	Tributos a recolher	14	288	388	288	388
Títulos de capitalização		-	-	2	2	Partes Relacionadas	8	1.987	1.960	1.987	3.880
Consórcios em andamento		-	-	469	469			19.108	16.791	22.639	20.701
Tributos a recuperar	7	1.886	-	1.886	-	Patrimonio líquido					
		18.933	8.666	12.021	9.137	Capital Social	15	2.320	2.320	2.380	2.380
						Reserva legal		364	364	398	398
Investimentos	9	8.312	6.067	-	-	Doações e Subvenções p/ investimentos		-	-	70	70
Imobilizado	10	1.852	1.507	4.879	4.935	Reservas de incentivos fiscais		2.866	2.866	2.882	2.882
Intangível	11	766	727	778	749	Lucros/Prejuízos acumulados		5.977	3.108	5.841	2.927
		10.930	8.301	5.657	5.684			11.527	8.658	11.572	8.658
TOTAL DO ATIVO						Participação dos acionistas controladores				11.527	8.658
		86.808	66.938	100.096	78.531	Participação dos acionistas nãocontroladores				45	-
						TOTAL DO PASSIVO		86.808	66.938	100.096	78.531

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

**QUADRO II****PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.****PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS				
Venda de mercadorias	257.633	218.070	259.383	218.070
Venda de produtos	-	-	30.949	18.171
Receita de serviços prestados	6.253	5.533	6.253	5.533
RECEITA BRUTA	263.886	223.603	296.585	241.774
Deduções da Receita Bruta				
Cancelamentos e devoluções	(8.930)	(3.524)	(9.415)	(3.524)
Impostos	(49.417)	(48.201)	(51.530)	(48.659)
	(58.347)	(51.725)	(60.945)	(52.183)
RECEITA LIQUIDA	205.539	171.878	235.640	189.591
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS				
Custo dos produtos vendidos	(8.848)	(12.021)	(23.994)	(14.979)
Custo das mercadorias vendidas	(132.049)	(106.992)	(132.921)	(118.026)
Custo dos serviços prestados	(1.003)	(1.393)	(1.003)	(1.393)
	(141.900)	(120.406)	(157.918)	(134.398)
LUCRO BRUTO	63.639	51.472	77.722	55.193
(Despesas) Receitas operacionais				
Comerciais	17	(36.128)	(29.297)	(29.297)
Gerais administrativas	17	(12.760)	(10.825)	(12.965)
Depreciação e amortização	17	(462)	(368)	(607)
Tributárias	17	(2.448)	(1.561)	(2.984)
Financeiras, líquidas	17	(12.592)	(6.195)	(14.633)
Equivalência patrimonial		2.245	(173)	-
Deságio na aquisição de investimentos		-	3.300	-
Outras (despesas) receitas	17	11	1.550	11
		(62.134)	(43.569)	(75.975)
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		1.505	7.903	1.747
		1.505	7.903	7.903
Imposto de Renda sobre o lucro corrente	2.3.15	(68)	(827)	(502)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido corrente	2.3.15	(27)	(306)	(190)
Incentivo fiscal - lucro da exposição		-	-	400
Imposto de Renda sobre o lucro diferido	2.3.16	1.120	-	1.120
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido	2.3.16	339	-	339
		1.364	(1.133)	1.167
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.869	6.770	2.914
		2.869	6.770	6.770
Lucro atribuído aos acionistas controladores			2.869	6.770
Lucro atribuído aos acionistas não controladores (minoritários)			45	-

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



QUADRO IV

PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.

PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação acionista não controlador	Patrimônio líquido do consolidado
		Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Realizar				
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.320	342	2.008	-	0	4.670	-	4.670
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	6.770	6.770	-	6.770
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(19)	(19)	-	(19)
Constituição da reserva de lucros	-	22	-	-	(22)	-	-	-
Destinação Proposta:								
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	(2.763)	(2.763)	-	(2.763)
Retenção de Lucros	-	-	858	-	(858)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.320	364	2.866	-	3.108	8.658	-	8.658
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.869	2.869	45	2.914
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.320	364	2.866	-	5.977	11.527	45	11.572

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

**QUADRO V****PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A.****PQA PRODUTOS QUIMICOS ARACRUZ S.A. E CONTROLADA****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	2.869	6.770	2.914	6.770
Ajustado por:				
Ajuste de exercícios anteriores	-	(19)	-	(3.414)
Equivalência patrimonial	(2.245)	-	-	-
Depreciação e amortização	389	675	855	907
Valor residual na alienação de imobilizado e intangível	36	204	36	36
Resultado ajustado	1.049	7.630	3.805	4.299
Variação nos ativos (Aumento) Redução				
Contas a receber de clientes	(11.126)	(3.533)	(11.890)	(5.620)
Adiantamentos	(2.414)	(969)	(2.005)	(1.246)
Estoque	2.044	(7.036)	(7.374)	(7.304)
Tributos a recuperar	(1.494)	3.337	(3.862)	3.277
Demais créditos	(414)	(194)	(347)	(243)
Consórcios em andamento	-	-	-	(53)
Precatórios a receber/Ações judiciais	2.865	(137)	2.865	(137)
	(10.539)	(8.532)	(22.613)	(11.326)
Variação nos passivos Aumento (Redução)				
Fornecedores	(5.728)	10.501	(5.279)	12.461
Tributos a recolher	557	1.157	821	1.357
Obrigações trabalhistas	(407)	32	(220)	(101)
Adiantamentos de clientes	4.289	(784)	4.289	(784)
	(1.289)	10.906	(389)	12.933
Caixa líquido (aplicado) nas gerado pelas atividades operacionais	(10.779)	10.004	(19.197)	5.906
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	-	(6.067)	-	(6.067)
Aquisição de imobilizado e intangível	(809)	(1.219)	(864)	(1.230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(809)	(7.286)	(864)	(7.297)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Contratação (pagamentos) de empréstimos	18.263	5.691	22.470	6.915
Transações com partes relacionadas líquidas	(5.859)	(5.000)	(1.933)	(2.051)
Distribuição de lucros	-	(2.763)	-	(2.763)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados) nas atividades de financiamento	12.404	(2.072)	20.537	2.101
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	816	647	476	710
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.171	524	1.654	944
caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.987	1.171	2.130	1.654
	816	647	476	710

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)



P.Q.A. PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A P.Q.A. PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ S/A. sediada no Centro Empresarial 209 – Quadra ZRGP-II, Lote 10,12, Galpão I – Vila do Riacho – ES, CEP 29.197-972, com seu contrato social devidamente arquivado na JUCEES em 03/03/1999, sob nº 32200902331, e inscrita no CNPJ MF nº 03.391.001/0001-00, e posteriormente, conforme Alteração contratual datada de 25 de outubro de 2016, com registro na Junta Comercial do Espírito Santo datada de 21 de fevereiro de 2017 sob protocolo nº 175557651, e na Junta Comercial do Estado da Bahia em 08 de junho de 2018 sob registro nº 97765818, foi aprovada a modificação do tipo societário da Companhia, mediante sua transformação de sociedade empresária, com natureza jurídica de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado, sob a denominação de P.Q.A. Produtos Químicos Aracruz S.A. tem como objetivo social, as seguintes atividades:

- a) fabricação de produtos domissanitários;
- b) transporte especializado de produtos químicos;
- c) serviços de consultoria na área de produtos químicos;
- d) treinamento de especialização em produtos químicos;
- e) representação comercial de produtos químicos;
- f) elaboração de projetos industriais;
- g) elaboração de diagnósticos Empresariais;
- h) gerenciamento de empreendimentos;
- i) montagem eletromecânica em geral;
- j) serviços de manutenção/instalações industriais; e
- k) serviços de engenharia.

A P.Q.A. PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ S/A. é detentora de 2.940.000 quotas da controlada Química Credie Ltda., equivalente a 98,00% de participação no capital da investida.

1.1 SOCIEDADE DO GRUPO

A seguir apresentamos a participação direta na investida da Companhia, como segue:

	Participação - % no capital social 31/12/2025
Química Credie LTDA. - (1)	98,00%

- (1) - Controlada consolidada e demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes com relatório contendo modificação.

1.1.1 Informações sobre a investida Química Credie LTDA.

A Química Credie LTDA, inscrita no CNPJ nº 04.653.459/0001-45, com sede à Avenida Abiurana, nº 585, bairro Distrito Industrial, Manaus/AM, foi constituída em 21/08/2001 e registrada na JUCEA sob o número 13200399391, com prazo de duração indeterminado, tem como objeto social as Atividades de Indústria e Comércio de Produtos Químicos.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidades

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade, estando classificados como circulantes quando esperada que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:



2.3.1 Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, expectativa razoável de que o Grupo possua recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2.3.2. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

a.1) Redução ao valor recuperável dos ativos:

A Administração julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado.

A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado, sendo que as taxas de depreciação atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis deles.

A Companhia revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.3.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.



Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e sua controlada se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia e suas controladas tenham transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável, utilizando o método de juros efetivos. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e designados como tais no reconhecimento inicial. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

c) Compensação de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros somente são compensados quando o Grupo possui o direito contratual e a intenção de liquidar os instrumentos financeiros em base líquida ou simultaneamente.

d) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados, o qual permanece segregado em reserva específica dentro do patrimônio líquido até a sua efetiva aprovação



e) Investimentos em controlada

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de entidade controlada diretamente pela Companhia ou indiretamente através de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se detém ou não o controle de uma investida se os fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações enquadradas em um ou mais elementos de controle relacionados acima.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a investida.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações contábeis da controlada é ajustado para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras da controlada direta e indireta são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3.4 Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

2.3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa os investimentos em aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido e sujeito a risco insignificante de mudança de valor justo.

2.3.6 Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição e manutenção que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo das vendas por ocasião da alienação ou perda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.



2.3.7. Imobilizado

Está demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia.

Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas de depreciação mencionadas na nota explicativa nº 8, e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.3.8. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida e adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização pela taxa mencionada na nota explicativa nº 9, e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.3.9 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base *pró-rata* dia e as variações monetárias incorridas.

2.3.10. Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do lucro real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$60 no período de cada trimestre, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência.

2.3.11 Provisões para compromissos futuros e outras

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.



O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.3.12 Provisões para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.3.13 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando dos registros, via sistema ERP, das operações de venda de mercadorias, de produtos, ou de prestação de serviços do setor comercial à terceiros, e estão reconhecidas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela Companhia ou por estimativa da Administração. A titularidade legal é transferida, conforme determinações legais do contrato de venda de mercadorias, de produtos, e de serviços prestados, de modo que todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador, o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade e é provável que benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. Para as contraprestações variáveis, uma receita somente é reconhecida na medida em que for considerado altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer.

2.3.14 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.3.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes da Companhia, e da controlada direta, são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.



2.3.16 Imposto diferidos

O imposto diferido é o imposto devido ou a recuperar sobre as diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as correspondentes bases de cálculo usadas na apuração dos impostos.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em joint ventures, exceto quando o Grupo for capaz de controlar a reversão das diferenças temporárias e quando for provável que essa reversão não irá ocorrer em um futuro previsível.

Os ativos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias dedutíveis relacionadas a tais investimentos e participações somente são reconhecidos quando for provável que haverá lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas e quando sua reversão for provável em um futuro previsível.

Impostos diferidos são calculados com base nas alíquotas fiscais aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo realizado, com base nas leis e alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no fim de cada período de relatório.

A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributável onde há intenção de liquidar os impostos correntes e passivos em uma base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

2.3.17 Lucro por ação

O lucro básico por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação da Companhia em cada um dos exercícios apresentados. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação, motivo pelo qual o lucro básico por ação é igual ao lucro por ação diluído.



3. DISPONIBILIDADES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e fundo fixo	21	33	139	151
Bancos Conta Movimento	13	20	36	77
Aplicações Financeiras	152	4	154	312
Contas vinculadas	1.531	844	1.531	844
Título de capitalização	270	270	270	270
	1.987	1.171	2.130	1.654

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Circulante:</u>				
Clientes nacionais	43.727	36.390	53.694	41.310
Depósitos não identificados	(88)	(44)	(88)	(44)
Créditos prescritos	73	73	73	73
Duplicatas descontadas	(20.681)	(22.019)	(24.964)	(22.019)
	23.031	14.400	28.715	19.320
<u>Não circulante:</u>				
Clientes nacionais	3.695	1.200	3.695	1.200
	3.695	1.200	3.695	1.200
Total de contas a receber	26.726	15.600	32.410	20.520

5. ADIANTAMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos à fornecedores	6.007	3.589	6.084	3.620
Adiantamentos à funcionários	56	60	56	94
Adiantamentos à sócios	35	35	35	456
	6.098	3.684	6.175	4.170

**6. ESTOQUES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias	1.460	9.895	4.115	12.390
Matéria prima	246	2.178	1.176	2.178
Produtos acabados	202	272	7.393	272
Produtos e processo	-	-	620	-
Embalagens	4.886	3.894	4.886	3.894
Almoxarifado e insumos	8.391	8.350	8.908	8.350
Ajuste de estoques	7.360	-	7.360	-
	22.545	24.589	34.458	27.084

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Circulante:</u>				
ICMS a recuperar	904	989	1.659	1.012
IPI a recuperar	298	220	298	220
IIRRF a recuperar	631	266	631	266
IRRF sobre aplicação financeira	24	23	24	23
PIS a recuperar	-	92	292	92
COFINS a recuperar	-	421	1.344	421
PIS retido na fonte	27	-	69	42
COFINS retido na fonte	122	1	317	196
CSLL retida na fonte	48	8	48	8
IRPJ diferido	-	266	-	266
CSLL diferido	-	160	-	160
Outros tributos a recuperar	277	277	5.305	5.305
	2.331	2.723	9.987	8.011
<u>Não circulante:</u>				
IRPJ diferido	1.387	-	1.387	-
CSLL diferido	499	-	499	-
	1.886	-	1.886	-
Total de tributos a recuperar	4.217	2.723	11.873	8.011



8. PARTES RELACIONADAS

Discriminação	Controladora				Consolidado			
	ATIVAS		PASSIVAS		ATIVAS		PASSIVAS	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>								
Pessoas ligadas - sócios	-	-	-	-	-	-	22	1.559
	-	-	-	-	-	-	22	1.559
<u>Não circulante</u>								
TRIFLEX Com. e Ind. Termolásticos Ltda.	940	786	-	-	940	786	-	-
Tangará Holding S/A	3.966	1.942	1.000	-	3.966	1.942	1.000	-
Quimil Industria e Comércio S/A	-	2.295	-	-	-	2.295	-	-
Pessoas ligadas - sócios	1.063	943	7	-	1.063	943	7	-
PQA S/A	-	-	-	-	-	-	-	1.920
Química Credie Ltda.	7.383	1.500	980	1.960	-	1.500	980	1.960
	13.352	7.466	1.987	1.960	5.969	7.466	1.987	3.880
Total de partes relacionadas	13.352	7.466	1.987	1.960	5.969	7.466	2.009	5.439

9. INVESTIMENTOS

Data base: 31/12/2025 - Em milhares de reais							
Investidas	Ações/Quotas	Participação no capital integralizado	Capital	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	possuídas	%	Social	total	total	líquido	
Química Credie Ltda. (1)	2.940.000	98,00%	3.000	28.983	20.626	8.357	2.290

(1) Investida controlada consolidada - Dfs 31/12/2025 auditadas por auditores independentes com modificação no relatório do auditor.

Movimentação do investimento:

Investidas	Saldo em 31/12/2024	Aquisição de Participação	Deságio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2025
<u>Movimentação dos Investimentos:</u>					
Química Credie Ltda.	6.067	-	-	2.245	8.312
Total dos investimentos	6.067	-	-	2.245	8.312

Data base: 31/12/2024 - Em milhares de reais							
Investidas	Ações/Quotas	Participação no capital integralizado	Capital	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro
	possuídas	%	Social	total	total	líquido	(prejuízo) do exercício
Química Credie Ltda. (1)	2.940.000	98,00%	3.000	17.660	11.593	6.067	(173)

(1) Investida controlada não consolidada - Dfs 31/12/2024 não auditadas por auditores independentes

Movimentação do investimento:

Investidas	Saldo em 31/12/2023	Aquisição de Participação	Deságio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2024
<u>Movimentação dos Investimentos:</u>					
Química Credie Ltda.	-	2.940	3.300	(173)	6.067
Total dos investimentos	-	2.940	3.300	(173)	6.067

**10. IMOBILIZADO****Na Controladora:**

Discriminação	31/12/2025		31/12/2024		Taxas anuais de depreciação
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	1.072	(31)	1.041	485	10%
Móveis e utensílios	40	(21)	19	12	10%
Instalações	1.514	(1.661)	(147)	(12)	10%
Computadores e periféricos	618	(504)	114	118	20%
Benfeitorias em propriedade terc.	1	-	1	1	4%
Obras em andamento	539	-	539	539	4%
Veículos	1.900	(1.615)	285	364	20%
	5.684	(3.832)	1.852	1.507	

Movimentação do Imobilizado

Discriminação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	485	636	(37)	(43)	1.041
Móveis e utensílios	12	8	1	(2)	19
Instalações	(12)	31	-	(166)	(147)
Computadores e periféricos	118	81	-	(85)	114
Benfeitorias em propriedade terc.	1	-	-	-	1
Obras em andamento	539	-	-	-	539
Veículos	364	-	-	(79)	285
	1.507	756	(36)	(375)	1.852

No Consolidado:

Discriminação	31/12/2025		31/12/2024		Taxas anuais de depreciação
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	973	-	973	973	
Imóveis	824	(399)	425	458	4%
Máquinas e equipamentos e industriais	3.351	(846)	2.505	2.177	10%
Móveis e utensílios	329	(242)	87	108	10%
Instalações	1.633	(1.742)	(109)	27	10%
Computadores e periféricos	1.044	(911)	133	130	20%
Benfeitorias em propriedade terc.	1	-	1	1	4%
Obras em andamento	539	-	539	539	4%
Veículos	2.490	(2.165)	325	522	20%
	11.184	(6.305)	4.879	4.935	

Movimentação do Imobilizado

Discriminação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Terrenos	973	-	-	-	973
Imóveis	458	-	-	33	425
Máquinas e equipamentos e industriais	2.177	636	(37)	(271)	2.505
Móveis e utensílios	108	8	1	(31)	86
Instalações	27	41	-	(177)	(109)
Computadores e periféricos	130	127	-	(123)	134
Benfeitorias em propriedade terc.	1	-	-	-	1
Obras em andamento	539	-	-	-	539
Veículos	522	-	-	(197)	325
	4.935	812	(36)	(832)	4.879



Conforme instrumento contratual de compra e venda datado de 26 de dezembro de 2023, a Companhia vendeu parte do seu ativo imobilizado, relacionado à unidade industrial de Aracruz, para a Ecocloro Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. que adquiriu a prazo, no total da transação de R\$ 5.900.000,00 (cinco milhões e novecentos mil reais), cuja forma de pagamento pactuada foi a seguinte:

- a) sinal financeiro de R\$ 1.450.000,00, recebido em 2023;
- b) pagamento de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) até a data de 31/12/2023; e
- c) saldo remanescente de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) em 36 (trinta e seis) parcelas fixas, mensais, e consecutivas de R\$ 100.000,00, (cem mil reais) a partir de janeiro de 2024.

11. INTANGÍVEL

Na Controladora:

Discriminação	31/12/2025		31/12/2024		Taxas anuais de amortização
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Marcas e patentes	2	-	2	2	-
Licença de Software	1.006	(242)	764	725	20%
	1.008	(242)	766	727	

Movimentação do Intangível

Discriminação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
Licença de Software	725	53	-	(14)	764
	727	53	-	(14)	766

No Consolidado:

Discriminação	31/12/2025		31/12/2024		Taxas anuais de amortização
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Marcas e patentes	2	-	2	2	-
Plataformas digitais - Desenv. interno	18	-	18	18	20%
Licença de Software	1.102	(344)	758	729	20%
	1.122	(344)	778	749	

Movimentação do Intangível

Discriminação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
Plataformas digitais - Desenv. interno	18	-	-	-	18
Licença de Software	729	53	-	(24)	758
	749	53	-	(24)	778



12. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	20.449	28.654	23.377	31.133
Fornecedores estrangeiros	3.126	649	3.126	649
	23.575	29.303	26.503	31.782

13. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Instituições Financeiras	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Banco do Brasil S/A	CCB	-	-	-	93
Banco Bradesco S/A	Capital de giro	1.275	-	1.275	-
Caixa Econômica Federal S/A	Capital de giro	3.695	384	3.876	540
Banco Itaú S/A	CCB	-	-	32	17
Banco Santander S/A	Capital de giro	1.907	2.069	2.510	2.671
Banco Daycoval S/A	CCB	-	-	162	245
Banco Sofisa S/A	Capital de giro	950	-	950	-
Banco da Amazônia S/A	CCB	-	-	-	4
AFEAN Empréstimos S/A	CCB	-	-	155	406
Banco BTG S/A	CCB	-	-	-	3.162
Credifit SCD S/A	CCB e Nota Comercial	14.540	4.041	19.269	4.488
(-) Juros a apropriar		-	-	-	(1.936)
Total do Circulante		22.367	6.494	28.229	9.690

Instituições Financeiras	Modalidade	2025	2024	2025	2024
Caixa Econômica Federal S/A	CCB	4.946	372	5.081	445
Banco Bradesco S/A	Capital de giro	3.895	-	3.895	-
Banco Itaú S/A	CCB	-	-	-	45
Banco Santander S/A	CDC e CCE	1.132	2.446	1.596	3.740
Banco Daycoval S/A	CCB	-	-	-	160
Banco Sofisa S/A	CCB	951	-	951	-
Banco da Amazônia S/A	CCB	-	-	-	24
AFEAN Empréstimos S/A	CCB	-	-	-	144
Banco BTG S/A	CCB	-	-	-	-
Credifit SCD S/A	CCB e Nota Comercial	5.909	11.625	8.841	13.571
(-) Juros a apropriar		-	-	-	(1.696)
Total do Não Circulante		16.833	14.443	20.364	16.433
Total dos empréstimos e		39.200	20.937	48.593	26.123

Por vencimento:	31/12/2025	31/12/2025
Ano de 2025	64	64
Ano de 2026	22.302	28.164
Ano de 2027	10.181	13.384
Ano de 2028	5.721	6.049
Ano de 2029	932	932
	39.200	48.593

**14. TRIBUTOS A RECOLHER**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Circulante:</u>				
ICM's a recolher	432	235	466	287
IPI a recolher	12	-	12	-
PIS a recolher	117	56	142	56
COFINS a recolher	562	274	675	274
IRPJ a recolher	1.788	1.783	1.822	1.783
CSLL a recolher	667	721	830	721
Parcelamento INSS	-	-	190	243
IRRF a recolher	3	1	3	1
INSS retido s/ serviços de terceiros	2	2	2	2
ISS de terceiros a recolher	26	16	26	16
PIS/COFINS/CSLL	26	22	26	22
ICMS de terceiros a recolher	1	1	1	1
Tributos s/ importação	787	517	787	517
Tributos em atraso	7	16	7	16
Tributos parcelados	114	245	114	245
	458	456	458	456
	5.002	4.345	5.561	4.640
<u>Não circulante:</u>				
Parcelamentos de tributos	288	388	288	388
	288	388	288	388
Total de tributos a recolher	5.290	4.733	5.849	5.028

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia R\$ 2.320.000,00 (dois milhões e trezentos e vinte mil reais) e está totalmente integralizado e representado em 31 de dezembro de 2025 por 2.320.000 (dois milhões e trezentas e vinte mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (em 2024 – R\$ 2.320.000,00), no valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes a acionistas domiciliados no país.

As ações ordinárias de emissão da Companhia conferem aos seus detentores o direito a voto nas assembleias gerais.

Ao lucro apurado pela Companhia no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social, tal como disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia, enquanto em operação, distribuirá dividendos obrigatórios em conformidade com as regras previstas no Art. 202 da Lei 6404/1976. A assembleia geral estabelecerá a destinação do lucro líquido remanescente, conforme o caso.

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui processos judiciais no polo passivo, de natureza tributária e trabalhista cuja probabilidade de perda foi considerada conforme demonstrada a seguir:



Natureza da lide	Provável	Possível	Total
Fiscais	38	908	946
Trabalhistas	273	541	814
Totais	311	1.449	1.760

17. DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelas normas contábeis, está apresentado a seguir, o detalhamento das despesas operacionais do resultado por natureza:

Discriminação	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fretes e transportes rodoviários	(19.100)	(16.847)	(20.880)	(16.847)
Armazenagem, aduaneira e segurança	(6.720)	(2.307)	(6.720)	(2.307)
Embalagens	(126)	(78)	(126)	(78)
Baixas por deteriorização	(4)	(1.048)	(4)	(1.048)
Laboratório	(94)	(85)	(94)	(85)
Locação de máquinas e equipamentos	(6.357)	(5.368)	(6.360)	(5.935)
Combustível operacional	(15)	(15)	(15)	(15)
Viagens e estadias	(286)	(356)	(310)	(364)
Comissões e representações	(2.234)	(1.710)	(2.234)	(1.710)
Publicidade	(1.000)	(1.129)	(1.000)	(1.129)
Congressos e feiras	(175)	-	(175)	-
Amostra grátis	(10)	(25)	(10)	(25)
Pessoal	(3.948)	(3.597)	(7.166)	(3.597)
Assessoria jurídica/contábil/auditoria/TT/Comercial	(4.403)	(2.232)	(5.156)	(3.112)
Prestação de serviços pessoa física	(78)	(101)	(78)	(101)
Outros serviços técnicos especializados	(1.067)	(1.631)	(2.364)	(1.631)
Manutenção e reparos	(1.254)	(696)	(1.433)	(791)
Condução e locomoção	(22)	(20)	(40)	(20)
Combustíveis	(2)	-	(2)	-
Material de escritório/xerox	(100)	(31)	(1.123)	(239)
Material de copa e cozinha	(13)	(10)	(13)	(10)
Aluguel de Imóveis	(962)	(275)	(962)	(275)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(345)	(350)	(345)	(350)
Energia elétrica	(502)	(550)	(502)	(550)
Depreciação e amortização	(374)	(368)	(840)	(607)
Telefonia fixa	(30)	(38)	(30)	(56)
Seguros	(9)	(1)	(104)	(1)
IPTU	(18)	(21)	(18)	(21)
Multas sobre impostos	(46)	(62)	(46)	(62)
Multas por auto de infração	(2)	(19)	(2)	(19)
Impostos e taxas diversas	(2.060)	(1.169)	(2.596)	(1.312)
Descontos obtidos	689	105	689	105
Juros ativos	118	157	118	157
Rendimentos de aplicação financeiras	15	-	15	61
Variação cambial ativa realizada	504	42	504	42
Receita de juros variação Selic	1.078	-	1.078	-
Decontos concedidos	(54)	(27)	(54)	(27)
Juros incorridos	(14.322)	(5.981)	(16.327)	(7.369)
Despesas bancárias	(351)	(175)	(387)	(219)
Variação cambial passiva realizada	(263)	(303)	(263)	(303)
IOF	(315)	(278)	(315)	(278)
Lucro na alienação de imobilizado	22	-	22	-
Recuperação de tributos	-	(55)	-	(55)
Deságio na aquisição de investimentos	-	3.300	-	3.300
Equivalência patrimonial	2.245	(173)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(144)	(42)	(307)	(407)
Total	(62.134)	(43.569)	(75.975)	(47.290)
Classificadas como:				
Despesas comerciais	(36.128)	(29.297)	(37.912)	(29.297)
Despesas gerais e administrativas	(12.760)	(10.825)	(19.529)	(12.965)
Depreciação e amortização	(462)	(368)	(928)	(607)
Tributárias	(2.448)	(1.561)	(2.984)	(1.704)
Deságio na aquisição de investimentos	-	3.300	(14.633)	(7.566)
Equivalência patrimonial	2.245	(173)	-	-
Financeiras líquidas	(12.592)	(6.195)	-	3.300
Outras receitas (despesas) operacionais	11	1.550	11	1.549
	(62.134)	(43.569)	(75.975)	(47.290)



18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

18.1 . Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo.

Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo.

	Valor justo e valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Ativos financeiros</u>				
Caixa e bancos conta movimento	34	53	175	228
Contas vinculadas	1.531	844	1.531	844
Aplicações financeiras	152	4	154	312
Títulos de capitalização	270	270	270	270
Partes relacionadas	13.352	7.466	5.969	7.466
Contas a receber de clientes	26.726	15.600	32.410	20.520
Total	42.065	24.237	40.509	29.640
<u>Passivos financeiros</u>				
Fornecedores	23.575	29.303	26.503	31.782
Partes relacionadas	1.987	1.960	2.009	5.439
Empréstimos e financiamentos	39.200	20.937	48.593	26.123
Total	64.762	52.200	77.105	63.344



18.2. Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demostramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros								
Caixa e bancos conta movimento	34	34	53	53	175	175	228	228
Contas vinculadas	1.531	1.531	844	844	1.531	1.531	844	844
Aplicações financeiras	152	152	4	4	154	154	312	312
Títulos de capitalização	270	270	270	270	270	270	270	270
Partes relacionadas	13.352	13.352	7.466	7.466	5.969	5.969	7.466	7.466
Contas a receber de clientes	26.726	26.726	15.600	15.600	32.410	32.410	20.520	20.520
Total	42.065	42.065	24.237	24.237	40.509	40.509	29.640	29.640
Passivos financeiros								
Fornecedores	23.575	23.575	29.303	29.303	26.503	26.503	31.782	31.782
Partes relacionadas	1.987	1.987	1.960	1.960	2.009	2.009	5.439	5.439
Empréstimos bancários	39.200	39.200	20.937	20.937	48.593	48.593	26.123	26.123
Total	64.762	64.762	52.200	52.200	77.105	77.105	63.344	63.344

18.3. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI e outros ativos de renda fixa, relativos às taxas de juros das aplicações financeiras.

As aplicações financeiras possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram, portanto, os valores de mercado são iguais aos valores contábeis. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa.

18.4. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e respeitando o cumprimento das cláusulas contratuais previstas em contratos de empréstimos e financiamentos.

18.5 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração o financiamento existente e a geração de caixa da Companhia.

18.6 Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras vinculados ao CDI. O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 atreladas ao CDI é de R\$152 e R\$ 154 na controladora e no consolidado respectivamente. A Administração considera que a exposição ao CDI não possui alta sensibilidade.



19. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria administrativa e financeira autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, em 01 de junho de 2026, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

* * *